

## Editorial

O homem é um ser brincalhão por natureza e suas ações lúdicas o distinguem dos outros animais porque ele é o único a transformar suas brincadeiras em produtos para serem guardados e usados nos instantes em que se salientam as necessidades. É justamente a necessidade que, a seguir à ludicidade, transforma as coisas humanas em coisas sérias, no momento em que são postas ou expostas ao uso comum e cotidiano dentro da coletividade. Assim, brincamos de escrever, de pintar, de cantar, de criar valores e quando transformamos tudo isto em um produto começamos a alcançar o nível da seriedade. Podemos chamar a estas ações ARTE DE PENSAR.

Foi o que sucedeu com nosso brincar de escrever e de fazer jornal, revistas, boletins. E, hoje, estamos transformando o prazer de escrever em algo sério, concreto mesmo que ainda incompleto, mas real, quando apresentamos à comunidade acadêmica e produtora o primeiro número dos **Cadernos de Ciências Sociais Aplicadas** da UESB. Não se trata de mais uma revista, mas dos **Cadernos..** que tem como missão publicar e divulgar trabalhos dos profissionais que lidam com os cursos do DCSA - Departamento de Ciências Sociais Aplicadas, atualmente Cursos de Administração e de Ciências Contábeis, embora também esteja aberta à recepção de colaborações que possam contribuir para a melhoria contínua de outras áreas e cursos afins.

Com isto salientamos que esta publicação não é algo isolado e restrito aos experts das Teorias da Administração, da Economia, das Ciências Contábeis, do Direito, da Comunicação, mas profissionais acadêmicos, docentes das diversas áreas de conhecimento, bastando tão-somente que o tema, o assunto ou o paper possa contribuir para a ampliação dos conhecimentos e para o crescimento das organizações.

Neste primeiro número contamos com várias colaborações de docentes, discentes, profissionais já formados pela UESB, da Associação dos Administradores de Vitória da Conquista e até duas traduções de papers que consideramos muito apropriadas para o momento em que estamos ativando o Novo Currículo do Curso de Administração e discutimos no âmbito local e nacional os perigos do neo-colonialismo da informação tecnocientífica, que transfere a dominação do centro para a periferia não mais na busca da extensão territorial, mas visando o controle do Conhecimento através da transnacionalidade, que alguns apelidam de Neo-liberalismo, e que, no fundo, não é nada novo, e apenas procura consolidar o avanço do poder pós-capitalista sobre nossas organizações, que se tornam cada vez mais submissas por serem geridas sem a devida competência.

Do lúdico ao sério, o caminho é tortuoso, mas gratificante, quando se está contribuindo para projetar o debate, criando mais um espaço, mesmo limitado, para aconchegar as produções científicas de profissionais das diversas áreas do conhecimento e de qualquer lugar do mundo; criando um espaço para colocar à disposição das comunidades os debates e as criações que transcorrem nas salas de aula.

Mesmo sem listar aqui os nomes de todos os colaboradores, dos incentivadores, somos gratos a muitos colegas internos e externos, a alunos e colaboradores diversos que nos ajudaram a colocar na rua estes **Cadernos...** e, em especial à ASCOM que, mais uma vez, se dispõe a promover os produtos que estamos desenvolvendo através do CEDP - Centro de Editoração Didático-Pedagógico do NEPAAD/DCSA. Esperamos que no próximo número tenhamos ainda mais colaborações e se ocorrer um crescimento no volume de trabalhos que justifique, certamente mudaremos a periodicidade de semestral para trimestral. Brinquem, brinquem mais com as palavras e criem, criem mais e mais artigos para que possamos crescer, juntos. Transformem a produção científica em um prazer.

